



PRODUTOS FINANCEIROS PARA O AGRONEGÓCIO

1. INTRODUÇÃO

Não é novidade que o Brasil possui o agronegócio como uma das principais atividades econômicas do país. O setor é responsável por uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB), que emprega milhões de pessoas em todo o território nacional e, com o avanço da tecnologia, novas oportunidades surgiram para impulsionar ainda mais o desenvolvimento do agronegócio.

É nesse contexto que os produtos financeiros voltados para o agronegócio entram em cena.

Novos produtos financeiros têm surgido com o objetivo de fornecer soluções adequadas às necessidades dos produtores, empresas e demais stakeholders do setor, bem como investidores. A convergência entre tecnologia e o mercado financeiro abre um leque de possibilidades que permite o acesso a recursos e serviços personalizados para impulsionar a produtividade e sustentabilidade do setor.

A inclusão financeira no agronegócio também ganhou destaque nos últimos anos. Muitos produtores rurais, especialmente os de menor porte, enfrentam dificuldades para acessar serviços financeiros tradicionais. Já as empresas e produtores tradicionais do setor continuam a necessitar dos produtos financeiros, cada vez de forma mais sofisticada. Nesse sentido, as Agrotechs têm desempenhado um papel fundamental ao oferecer soluções financeiras mais acessíveis e adaptadas à realidade aos stakeholders dessa indústria. Por meio de aplicativos e plataformas digitais, o acesso a crédito, seguros e outros serviços financeiros se torna facilitado, simplificado e ágil, sem a necessidade de burocracias e garantias excessivas.

Diante desse contexto, é fundamental compreender as oportunidades e desafios que surgem com a integração da tecnologia e dos serviços financeiros no agronegócio brasileiro.

Acompanhar as tendências e inovações no setor permite que os stakeholders dessa indústria identifiquem e adotem tecnologias que possam trazer melhorias significativas para suas atividades, como o aumento da produtividade, a redução de custos e a gestão mais eficiente dos recursos.

2. PRODUTOS FINANCEIROS PARA O AGRONEGÓCIO

Os produtores rurais enfrentam desafios únicos em suas operações comerciais, e é por isso que soluções financeiras específicas para o setor agrícola são tão importantes. Elas oferecem recursos financeiros para investimentos em tecnologia, proteção contra riscos, oportunidades de diversificação e inclusão financeira.

Destacamos a seguir os principais produtos financeiros disponíveis para empresas do agronegócio:

Linhas de crédito

As linhas de crédito específicas para o agronegócio têm se mostrado fundamentais para impulsionar o setor e atender às necessidades dos produtores rurais. Por meio de linhas de crédito especializadas, disponibilizadas por instituições financeiras tradicionais, cooperativas de crédito e fintechs especializadas em agronegócio, os produtores têm a oportunidade de investir em tecnologia e aprimorar a produtividade de suas lavouras. Esses recursos financeiros possibilitam a aquisição de tecnologia, investimento em sistemas de irrigação e automação, a melhoria da qualidade das sementes e fertilizantes, entre outros.

Uma opção de financiamento disponível para os produtores rurais é o **crédito rural**, oferecido pelo Governo Federal por meio do Banco do Brasil e outras instituições financeiras credenciadas. O crédito rural tem como objetivo principal fomentar a produção agropecuária e pode ser utilizado para financiar atividades relacionadas à produção, investimentos em infraestrutura e maquinários, além de suprir outras necessidades dos produtores. Essa modalidade de crédito oferece condições especiais, como taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento mais longos, facilitando o acesso ao capital necessário para o desenvolvimento das atividades no campo.

Além das opções mencionadas, os produtores rurais também podem contar com outras soluções financeiras, como as **cooperativas de crédito** e os **programas de financiamento do governo**.

As cooperativas de crédito são instituições financeiras que visam atender às necessidades financeiras de seus associados, incluindo linhas de crédito com condições mais favoráveis do que as oferecidas pelos bancos tradicionais. Essas cooperativas podem oferecer suporte financeiro para diversas finalidades, auxiliando os produtores rurais em suas demandas específicas.

Outra alternativa são os programas de financiamento do governo, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que têm como objetivo principal fornecer recursos para que os produtores rurais, especialmente de pequeno porte, possam investir em suas atividades produtivas. Esses programas oferecem condições facilitadas, como taxas de juros abaixo das praticadas pelo mercado e prazos de pagamento flexíveis, estimulando o desenvolvimento sustentável do agronegócio e contribuindo para a redução das desigualdades sociais no campo.

Empréstimos agrícolas

Os empréstimos agrícolas podem ser disponibilizados por bancos, cooperativas de crédito, fintechs de agronegócio e outras instituições financeiras. Esses empréstimos são destinados a financiar a produção, compra de insumos, maquinários e equipamentos, entre outras necessidades do produtor. As taxas de juros e os prazos para pagamento podem variar de acordo com cada instituição financeira.

Seguros agrícolas

Outra solução financeira disponível para produtores rurais são os **seguros agrícolas**, que podem ser contratados junto a seguradoras especializadas no setor e podem ajudar o produtor a minimizar o impacto financeiro em caso de imprevistos.

Os seguros agrícolas são fundamentais para proteger os produtores rurais contra perdas decorrentes de fenômenos climáticos adversos, pragas, doenças e outros riscos. Esses seguros oferecem uma compensação financeira em caso de perdas na produção, garantindo uma estabilidade financeira para os produtores. Além disso, os seguros agrícolas também incentivam a adoção de práticas sustentáveis, já que a proteção financeira oferecida pelo seguro encoraja os produtores a investirem em técnicas de cultivo mais seguras e sustentáveis.

O **Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural** (“PSR”) é outra opção de solução financeira para produtores rurais. Esse programa do Governo Federal subsidia parte do valor do prêmio dos seguros agrícolas contratados pelos produtores, o que torna o seguro mais acessível e com um custo reduzido.

Fundos agrícolas

Os **fundos agrícolas** representam uma oportunidade significativa para investidores interessados em alocar seus recursos em empresas do agronegócio. Esses fundos de investimento permitem que os investidores participem do crescimento do setor agropecuário, direcionando seus recursos para produtores, processadores, distribuidores e Agrotechs. Dessa forma, os fundos de investimento em agronegócio se tornam uma opção atrativa tanto para produtores rurais que buscam expandir suas operações, quanto para investidores que desejam diversificar suas carteiras de investimento.

Para produtores rurais, os fundos agrícolas podem ser uma fonte de recursos financeiros para impulsionar suas operações. Esses fundos investem diretamente em empresas do setor do agro, o que pode proporcionar aos produtores acesso a financiamento para suas atividades. Além disso, ao investir em fundos agrícolas, os produtores podem se beneficiar do conhecimento especializado dos gestores do fundo e das oportunidades de networking que surgem ao fazer parte de uma rede de investidores e empresas do agronegócio.

Os fundos de investimento em agro também oferecem aos investidores a oportunidade de obter retornos financeiros por meio do crescimento do setor agropecuário. Ao investir nesses fundos, os investidores se beneficiam do potencial de valorização das empresas do agronegócio em que os recursos são alocados. Além disso, os fundos de investimento em agronegócio permitem que os investidores diversifiquem seus portfólios, adicionando uma classe de ativos que possui características e perspectivas únicas.

3. IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA

A evolução tecnológica está impulsionando o surgimento de inovações no campo.

Com o objetivo de alcançar e desfrutar de todo potencial produtivo e lucrativo deste mercado, diversas soluções tecnológicas têm sido desenvolvidas para o agronegócio, como a agricultura de precisão, a Internet das Coisas (IoT), a inteligência artificial e a análise de dados, uso de drones, entre outras. Todas essas tecnologias permitem um maior controle e gestão das atividades do agronegócio.

Dentre as tecnologias voltadas para o agronegócio, destaca-se, ainda, as tecnologias voltadas para soluções financeiras, como as plataformas digitais que conectam produtores rurais, compradores e até instituições financeiras.

Essas plataformas permitem transações financeiras mais eficientes, como antecipação de recebíveis, descontos de duplicatas, fomento mercantil e financiamento colaborativo, proporcionando agilidade e acesso a recursos financeiros para os envolvidos no agronegócio.

Outra inovação financeira no agronegócio é a “tokenização” de ativos agrícolas, uma tecnologia que utiliza **blockchain** para transformar ativos como terras, commodities e até mesmo animais em tokens digitais. Esses “tokens” representam frações do valor dos ativos reais e podem ser negociados de forma ágil e transparente. Essa abordagem inovadora abre portas para que investidores de diferentes portes acessem o mercado agrícola e participem de operações que anteriormente eram restritas a grandes players, promovendo a democratização do investimento no agronegócio.

Ao promover transações financeiras mais eficientes e acessíveis, essas soluções contribuem para o aumento da produtividade, a redução de riscos e a melhoria da rentabilidade para os produtores rurais. Além disso, a “tokenização” de ativos agrícolas cria novas oportunidades de investimento, permitindo que mais pessoas participem do mercado agrícola e diversifiquem suas carteiras de investimento.

Análise de dados

A análise de dados desempenha um papel cada vez mais importante no desenvolvimento de produtos financeiros no agronegócio. Com os avanços tecnológicos, tornou-se possível coletar e analisar uma quantidade cada vez maior de dados agrícolas, abrangendo informações relacionadas ao clima, solo, plantio, colheita, entre outros aspectos.

Essa análise de dados possibilita a criação de modelos preditivos e algoritmos que auxiliam na tomada de decisões financeiras mais precisas e assertivas. Por exemplo, com base nas informações coletadas, é possível estimar a produtividade de uma lavoura, calcular o risco de perdas e definir estratégias de gestão financeira mais eficientes.

Além disso, algumas fintechs estão desenvolvendo soluções de financiamento com base nos resultados das análises de dados agrícolas. Isso significa que os produtores podem obter crédito com base no potencial produtivo de suas lavouras, utilizando as informações coletadas por meio de sensores e drones para comprovar sua capacidade de pagamento. Essa abordagem inovadora permite que os produtores acessem recursos financeiros de forma mais rápida e precisa, levando em consideração a análise de dados sobre suas atividades agrícolas.

A análise de dados no contexto do agronegócio também contribui para a mitigação de riscos e a melhoria da eficiência financeira. Por meio da análise detalhada dos dados agrícolas, é possível identificar padrões, tendências e indicadores-chave que influenciam a rentabilidade e o desempenho financeiro das operações agrícolas. Essa compreensão mais aprofundada dos dados permite que os produtores rurais tomem decisões embasadas, reduzindo a exposição a riscos financeiros e otimizando o uso dos recursos disponíveis.

4. REGULAÇÃO E BOAS PRÁTICAS

Os produtos financeiros oferecidos pelas Agrotechs estão sujeitos a regulamentações e normas aplicáveis. No Brasil, o mercado financeiro é supervisionado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), enquanto o mercado de seguros, incluindo o de seguros agrícolas, é regulado pela Superintendência de Seguros Privados (“Susep”).

As empresas que atuam nesse segmento e oferecem produtos financeiros para empresas do agronegócio devem estar em conformidade com essas normas para garantir a segurança e transparência das operações.

Para assegurar a transparência e a segurança nas operações de produtos financeiros em agrotech, é recomendável ainda a conformidade com boas práticas de mercado e legislação geral. Isso inclui a adoção de políticas de governança corporativa, a implementação de sistemas eficientes de gestão de riscos, observância das normas de proteção dos dados pessoais, o cumprimento das normas e regulamentações aplicáveis, bem como a transparência nas relações com investidores e clientes.

Além disso, é essencial que sejam oferecidos produtos financeiros adequados às necessidades dos produtores rurais, com condições justas e transparentes. Elas também devem fornecer um bom suporte técnico e atendimento ao cliente para garantir a satisfação e fidelização dos clientes.

Os investidores interessados em produtos financeiros em agrotech também devem considerar a gestão de riscos e o cumprimento regulatório. É importante realizar uma análise cuidadosa dos produtos financeiros antes de investir, garantindo que estejam em conformidade com as regulamentações aplicáveis e ofereçam condições justas e transparentes.

5. CONCLUSÃO

O mercado de Agrotechs no Brasil tem se mostrado promissor, impulsionado pela relevância do agronegócio e pela crescente demanda por soluções tecnológicas eficientes na produção. Com um movimento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão em investimentos em 2020, esse setor tem atraído a atenção de produtores rurais e investidores em busca de oportunidades de crescimento.

O governo brasileiro tem desempenhado um papel fundamental no fomento do mercado de Agrotechs, por meio de iniciativas como o programa Agro 4.0¹. Essa iniciativa visa incentivar a adoção de tecnologias no setor agropecuário, estimulando a modernização e a eficiência das atividades agrícolas. Com esse apoio governamental, a expectativa é que o mercado de Agrotechs continue a expandir nos próximos anos.

As Agrotechs têm se mostrado parceiras estratégicas do agronegócio, oferecendo soluções tecnológicas inovadoras que impulsionam a produtividade e reduzem os custos de produção. Essas soluções, aliadas aos produtos financeiros específicos, permitem aos produtores acessar recursos para investir em tecnologia e melhorar a eficiência de suas operações.

Assim, o mercado de produtos financeiros em agrotech representa uma resposta eficiente às demandas do agronegócio atual. Através de soluções tecnológicas avançadas e produtos financeiros específicos, tanto produtores rurais quanto investidores podem aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento do setor.

Com o apoio governamental e a constante busca por maior produtividade e sustentabilidade, o mercado de Agrotechs continuará a desempenhar um papel essencial na transformação e fortalecimento do agronegócio brasileiro.

Nossos reconhecimentos



Análise Advocacia (2021)



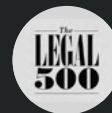
Chambers & Partners Brazil (2021 e 2022)



Leaders League (2021 e 2022)



Transactional Track Record (2021 e 2022)



The Legal 500 (2022)

Conheça nossos **Sócios**



Alan Campos Thomaz

Sócio

Tecnologia e Negócios Digitais, Privacidade e Proteção de Dados, Fintechs e Propriedade Intelectual
at@camposthomaz.com

+55 11 9 8375.2627 +1 (650) 6436652



Sérgio Meirelles

Sócio

Societário, M&A, Venture Capital e Wealth
sergio@camposthomaz.com

+55 11 9 7551.9865



Filipe Starzynski

Sócio

Contencioso & Law Enforcement, Consultivo Cível, Imobiliário, Trabalhista e Família
filipe@camposthomaz.com

+55 11 9 7151.9639



Juliana Sene Ikeda

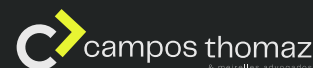
Sócia

Propriedade Intelectual, Tecnologia, Contratos e Life Sciences
juliana@camposthomaz.com

+55 11 9 8644.1613



Nos acompanhe em nossas redes



Assine nossa newsletter